



ROBUSTA

STEP FORWARD

Fabricado por CALZADOS ROBUSTA, S.L.
Ctra. Préjano, 72 - 26580 Arnedo (La Rioja) Espanha
www.robusta.es

Obrigado por escolher nosso calçado.

USO E MANUTENÇÃO. REGLAMENTO UE 2016/425

A vida útil do calçado está diretamente relacionada às condições de uso e qualidade da manutenção. Portanto, o usuário deve proceder a verificações regulares sobre o estado para garantir a sua eficácia. Nessas condições, o fabricante aconselha mudar de meias diariamente, arejar o calçado durante a utilização, sempre que possível, de preferência com alternância entre dois pares de sapatos, especialmente em casos de transpiração importante, não reutilizar os sapatos de outra pessoa, limpar regularmente o corte e a sola, secar quando molhadas, não expor a temperaturas superiores a 50°C, armazenamento em local seco e arejado, em sua caixa de papelão. É recomendado descartar os sapatos quando se observa desgaste acentuado do relevo da sola.

OEPI se compõe materiais de qualidade com certas propriedades que o tornam muito resistente à passagem do tempo, se forem devidamente mantidas.

E recomendado levar o EPI num saco ou caixa individual. O EPI foi concebido em conformidade com a Diretiva 89/686/CEE e REGLAMENTO EU 2016/425. Os rendimentos obtidos nos ensaios técnicos são plenamente satisfatórios com base à Norma EN 344-7; EN ISO 20344-7. Estes retornos são suportados pelo certificado adequado emitido por INESCOP (0160) e CIMAC (0465).

CALÇADO ANTIESTÁTICO E CONDUCTOR.

O calçado antiestático deve de ser usado onde é necessária para reduzir o acúmulo de cargas eletrostáticas, evitando riscos de ignição por faísca de substâncias diferentes e seus vapores, e os riscos associados com a não remoção completa das cargas elétricas das máquinas.

A experiência mostra que para atender as necessidades antiestático, o caminho de descarga através de um produto deve estar em condições normais, uma baixa resistência ao 1.000MΩ durante a vida útil do produto.

O valor de 100MΩ é o limite de resistência do produto em estado de novo, a fim de assegurar uma proteção fiável contra riscos de choque elétrico ou contra ignição nos casos em que um aparelho quebra quando operando em tensões que chegam até 250 V. No entanto, sob certas condições, o usuário deve estar ciente de que a proteção conferida pelo calçado pode ser ineficaz e que outros meios devem ser utilizados para proteger o usuário em todos os momentos. Durante o uso não deve apresentar qualquer elemento de isolamento entre o modelo e o pé do usuário. Se você usar qualquer tipo de elemento impressada entre a sola e a palmilha do calçado é aconselhável verificar as propriedades elétricas dos calçados + palmilha.

O poliuretano é uma composição química dos dois materiais, poliol e isocianato, estes dois produtos ao longo do tempo são decompostos pela migração do material que os une. Depois de dois ou três anos de fabricação podem começar a deteriorar-se as solas PU.

LEGISLAÇÃO EUROPEIA.

EN ISO 20344:2011 Junta os requisitos e métodos de ensaio para calçados de segurança, proteção do trabalho e para uso profissional. É a regra básica. Dele derivam:

EN ISO 20345:2011. Junta as especificações para o calçado de segurança para uso profissional, a biqueira deve resistir a um impacto levando a uma energia equivalente a 200 Joules e compressão de 15 kN.

EN ISO 20346:2011. Junta as especificações para o calçado de proteção para utilização profissional, a biqueira deve resistir a um impacto levando a uma energia equivalente a 100 Joules e compressão de 10 kN.

EN ISO 20347:2012. Junta as especificações para o calçado de trabalho para uso profissional.

CLASES DE PROTEÇÃO.

P: Resistência à perfuração de até 1.100 N.

WRU: Resistência à penetração de água e absorção do corte. (EN ISO 20344; 0.2 g-30 %).

C: Calçado com menor resistência elétrica A100 MΩ.

HI: Calçado que proporciona isolamento contra o calor do chão. (EN ISO 20344; 22°C/30 min).

E: A absorção de energia no calcanhar. (EN ISO 20344; 20 J).

CI: Calçado que proporciona isolamento contra o chão frio. (EN ISO 20344; 20 J).

A: Sapatos que dissipa cargas eletrostáticas. Resistência entre 0,1MΩ e 1000MΩ.

SB: Calçado de Segurança com biqueira resistente a uma energia de impacto de 200 joules e compressão de até 15 KN: A sola é resistente aos hidrocarbonetos.

$$S1 = SB + A + E \quad ; \quad S2 = S1 + WRU \quad ; \quad S3 = S2 + P$$

SRA: Resistência ao deslizamento num piso de telha cerâmica com detergente.

SRB: Resistência ao deslizamento num piso de aço com glicerina.

SRC: A resistência ao deslizamento num piso de telha cerâmica com detergente e piso de aço com glicerina.